

JNT - FACIT BUSINESS AND TECHNOLOGY JOURNAL ISSN: 2526-4281 - QUALIS B1



**ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA EQUIPE
MULTIDISCIPLINAR DURANTE O PRÉ-NATAL: UMA
REVISÃO DE LITERATURA**

**PERFORMANCE OF THE DENTAL SURGEON IN THE
MULTIDISCIPLINARY TEAM DURING PRENATAL: A
LITERATURE REVIEW**

Lorena Brito SARAIVA
Centro Universitário Tocantinense Presidente
Antônio Carlos (UNITPAC)
E-mail: lorennabrito414@gmail.com

Nelson Augusto Vanderley QUEIROZ
Centro Universitário Tocantinense Presidente
Antônio Carlos (UNITPAC)
E-mail: nelodonto1@gmail.com

Angélica Pereira ROCHA
Centro Universitário Tocantinense Presidente
Antônio Carlos (UNITPAC)
E-mail: angelica.rocha@unitpac.edu.br



RESUMO

Durante o período gestacional a mulher sofre alterações psicológicas e fisiológicas, afetando fisicamente também. Para esse momento, é ideal que haja o acompanhamento multidisciplinar de profissionais da saúde. O cirurgião-dentista deve fazer parte da equipe de pré-natal, compartilhando as devidas orientações à gestante. Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo explicar acerca da importância do acompanhamento odontológico durante a gestação. Para tal feito, realizou-se uma busca bibliográfica em bases de dados como Scielo, Pubmed e Google Acadêmico por artigos compatíveis ao tema abordado. O acompanhamento da gestante durante o pré-natal é de grande relevância, tendo em vista que é por meio dele que ocorre toda a assistência e monitoramento da mãe e bebê, possibilitando que sejam detectáveis alterações que possam afeta-los. O cirurgião-dentista deve estar preparado para transmitir as informações corretas às grávidas, de maneira a orientá-las durante todo o período gestacional, para que, com a aquisição de novos conhecimentos, sejam adotadas posturas que ressaltem os cuidados preventivos. A inclusão do profissional de saúde bucal é indispensável para desenvolver com excelência os serviços necessários, a fim de evitar instalações de doenças que irão gerar consequências tanto a mãe como ao bebê. As gestantes sofrem com a ausência de informações relacionadas a acompanhamento odontológico no seu período gestacional. Assim, estudos comprovam que a baixa adesão ao pré-natal monitorado por um cirurgião dentista é decorrente de fatores complicadores, sendo relacionados ao perfil socioeconômico, culturais e educacionais.

Palavras-chave: Gestação. Cuidado Pré-natal. Odontólogos.

ABSTRACT

During the gestational period the woman undergoes psychological and physiological changes, affecting physically as well. For this moment, it is ideal that there is a multidisciplinary follow-up of health professionals. The dentist should be part of the prenatal team, sharing the appropriate guidelines for the pregnant woman. Therefore, the present study aims to explain the importance of dental care during pregnancy. For this purpose, a bibliographic search was carried out in databases such as Scielo, Pubmed and

Lorena Brito SARAIVA; Nelson Augusto Vanderley QUEIROZ; Angélica Pereira ROCHA. ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DURANTE O PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA. JNT- Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2022. FLUXO CONTÍNUO. Ed. 35. V. 1. Págs. 284-293. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

Google Scholar for articles compatible with the topic addressed. The follow-up of the pregnant woman during prenatal care is of great importance, considering that it is through it that all the assistance and monitoring of the mother and baby takes place, making it possible to detect changes that may affect them. The dentist must be prepared to transmit the correct information to pregnant women, in order to guide them throughout the gestational period, so that, with the acquisition of new knowledge, postures are adopted that emphasize preventive care. The inclusion of the oral health professional is essential to develop the necessary services with excellence, in order to avoid the onset of diseases that will have consequences for both the mother and the baby. Pregnant women suffer from the lack of information related to dental care during their gestational period. Thus, studies show that the low adherence to prenatal care monitored by a dental surgeon is due to complicating factors, being related to the socioeconomic, cultural and educational profile.

Keywords: Pregnancy. Prenatal Care. Dentists.

INTRODUÇÃO

A gravidez é um período único na vida da mulher. Durante esse período a gestante passa por alterações psicológicas e fisiológicas, sendo, portanto, um momento adequado para aplicar estratégias de educação em saúde, além de ser um momento favorável para adesão de novos hábitos para a saúde do bebê e da mamãe (NASCIMENTO, et al., 2012; CODATO, et al., 2011). O objetivo do pré-natal é garantir o nascimento saudável da criança e também assegurar o bem-estar materno. Para isso, esse procedimento deve ser realizado de maneira humanitária com ações que proporcionem acolhimento e sem atitudes desnecessárias, além de garantir acessibilidade aos serviços de saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006).

É importante que a gestante faça o pré-natal com uma equipe multiprofissional, incluindo um cirurgião dentista que realize as orientações específicas a gestante, para que seja ensinado sobre a prevenção e o tratamento dos problemas que podem aparecer na cavidade oral, como a cárie, doença periodontal e outras lesões bucais. Tudo isso, sem abrir mão do acompanhamento com todos os outros profissionais que atendam a gestante (MIGUEL, et al., 2019). Existem estudos que demonstram que a doença periodontal durante a gestação pode estar associada a desfechos negativos na gestação como a pré-

eclâmpsia, baixo peso ao nascimento do bebê e também ao parto pré-maturo (KIM, et al., 2012; SCHWENDICKE, et al., 2015).

Durante a gestação o desejo da maioria das mulheres é que seu bebê esteja com saúde e um dos principais fatores para que isso ocorra é que, durante a gestação, a saúde da gestante seja mantida, bebês com mães que têm os cuidados necessários em relação à saúde bucal, tem mais chances de serem orientadas em relação aos cuidados adequados e manterem as condições bucais desejadas (MIGUEL, et al., 2019).

Existem muitos estudos na literatura comprovando a importância do cirurgião dentista como membro da equipe do pré-natal, a própria Política Nacional de Saúde Bucal afirma que ao ser iniciado o acompanhamento, deve ser incluída a consulta com o dentista, para que a gestante possa ser orientada, além do profissional fazer uma avaliação completa dos tecidos moles, possível doença periodontal e cárie dentária. Apesar de existir essa política, o cuidado odontológico nem sempre está incluso no pré-natal, sendo inclusive muitas vezes pouco abordado (FERREIRA, et al., 2016). Torna-se imprescindível esse contato com o dentista, já que os benefícios são inúmeros a gestante, ao bebê e também à família (FELDEN, et al., 2005).

Tendo em vista a relevância do conteúdo abordado, o presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura que aborda a importância de se realizar um acompanhamento odontológico durante a gestação.

METODOLOGIA

Esse trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica que se configura como um Trabalho de Conclusão de Curso de bacharelado em Odontologia baseada em sites especializados em artigos científicos, como: PUBMED, Google acadêmico, SCIELO. Foram escolhidos artigos que estivessem coerentes com os objetivos desta revisão e fornecessem a base científica das discussões e resultados, em que os estudos avaliados para compor este artigo possuem publicações, preferencialmente, dos últimos 10 anos.

Durante a seleção bibliográfica, considerou-se aspectos como a relevância das informações apresentadas pelos autores, quantidade de citações em outros trabalhos posteriores, objetividade das informações e contribuições para comunidade científica como critérios para escolha dos artigos utilizados.

REVISÃO DE LITERATURA

O acompanhamento da gestante durante o pré-natal é de grande relevância, tendo em vista que é por meio dele que ocorre toda a assistência e monitoramento da mãe e bebê, possibilitando que seja detectável alterações que possam afeta-los. Também é nesse período que inicia a aproximação entre mãe e filho, em que ela pode aprender mais profundamente sobre ambos e é direito da mulher grávida acesso a essa assistência de forma integral (ARAUJO, et al., 2013; DO CARMO, et al., 2020).

O atendimento multidisciplinar à gestante visa transmitir informações nutricionais, médicas, psicológicas e odontológicas necessárias a essa fase (DO CARMO, et al., 2020), contudo, mesmo com a divulgação da importância de cada profissional, ainda é comum a saúde odontológica ser menosprezada, principalmente quando as futuras mães possuem menor poder aquisitivo. Algumas mulheres chegam a não ter contato algum com o cirurgião-dentista durante a gravidez e, por muitas vezes, aquelas que o tem, o fazem apenas para solucionar determinada sintomatologia dolorosa que possa estar presente, não estabelecendo contato com o profissional de maneira a compreender e tornar prática a prevenção odontológica (FERREIRA, et al., 2016).

Fato que pode ser condicionar dessa situação é a crença de que gestantes não podem ser atendidas por cirurgiões-dentistas, por haver possibilidade de haver prejuízo a ela ou ao feto, entretanto, evidências científicas elucidam essa questão ao afirmar a importância dos cuidados odontológicos, que não geram riscos aos dois (REIS et al., 2010; MIGUEL, et al., 2019; DO CARMO, et al., 2020; BASTIANI, et al., 2010).

O cirurgião-dentista deve estar preparado para transmitir as informações corretas às grávidas, de maneira a orientá-las durante todo o período gestacional, para que, com a aquisição de novos conhecimentos, sejam adotadas posturas que ressaltem os cuidados preventivos, disseminando também à família, tendo em vista que essa orientação é de relevância a todos (DO CARMO, et al., 2020; REIS et al., 2010).

Durante o período gravídico ocorrem algumas alterações fisiológicas, como cárie dentária, gengivite, granuloma gravídico e xerostomia (MIGUEL, et al., 2019; DO CARMO, et al., 2020).

Na gestação há alteração de vários hormônios e um deles é a progesterona, que torna os vasos sanguíneos gengivais mais permeáveis, acarretando em maior irritabilidade dos tecidos gengivais e, conseqüentemente, em gengivite. Associado a isto também está a

presença de biofilme e placa dental por higiene oral falha (MIGUEL, et al., 2019; DO CARMO, et al., 2020).

Outra crença popular disseminada é a de que a gravidez causa cárie, contudo, não há ligação direta de um com outro. São apontados diversos fatores para a presença de carie em mulheres grávidas, como higiene oral ruim, exposição do esmalte dentários a ácidos estomacais devido aos enjoos, maior consumo de alimentos cariogênicos e em maiores quantidades (MIGUEL, et al., 2019; DO CARMO, et al., 2020; BASTIANI, et al., 2010). O profissional deve orientar a paciente para que haja mudança de hábitos, a fim de regredir e evitar a incidência cariiosa. Durante o atendimento também deve ser realizada profilaxia oral e aplicação de flúor tópico, ressaltando à gestante que o bebê não será afetado por nenhum desses procedimentos (MIGUEL, et al., 2019; VASCONCELOS, 2012; SAIVATERRA, et al., 2017).

Estudos apontam que quando há presença de doença periodontal, a criança pode ser afetada, uma vez que há produção de interventores no periodonto infectado que podem entrar na circulação sistêmica e ultrapassar a barreira corioamniônica, sendo encontrado no fluido amniótico, podendo iniciar o trabalho de parto prematuramente (MIGUEL, et al., 2019; SAIVATERRA, et al., 2017).

O granuloma gravídico, também conhecido por granuloma pirogênico ou tumor gravídico, afeta de 1% a 5% das gestantes, com maior incidência no segundo trimestre de gestação. Pode ser encontrado no início da gestação, porém a sua incidência aumenta a partir do sétimo mês. Em sua forma clínica apresenta-se como uma massa plana ou lobulada, pediculada, de sangramento fácil, de coloração vermelho-viva, indolor, com crescimento rápido e localiza-se preferencialmente na região da gengiva superior-anterior que emerge na gengiva marginal. Para o tratamento indica-se orientar a gestante quanto a condição e instrução de higiene oral. Não é preconizada a remoção cirúrgica devido ao tumor ser mais presente geralmente no terceiro trimestre, sendo que o momento ideal de intervenção cirúrgica em uma gestante, quando necessário, é o segundo trimestre, para não haver a possibilidade de intervenção na embriogênese (primeiro trimestre) ou risco de um parto prematuro desencadeado por estresse (terceiro trimestre). Além disso, ele está relacionado com alterações hormonais sendo, portanto, muito frequente a recidiva após a remoção cirúrgica (MIGUEL, et al., 2019; SAIVATERRA, et al., 2017).

Durante esse período também é comum que haja um ressecamento temporário da cavidade oral, conceituado por xerostomia, associado ou não a hipofunção das glândulas

salivares e baixo fluxo salivar. Recomenda-se a elas maior ingestão de água e mastigar goma-de-mascar sem sacarose contendo xilitol para aliviar esse ressecamento (MIGUEL, et al., 2019; SAIVATERRA, et al., 2017).

DISCUSSÃO

Sabendo da importância do cirurgião dentista na equipe multi ou interdisciplinar para realização de atividades direcionadas ao pré-natal, Silva et al. (2020) relata que deve ser realizado capacitações para os profissionais da área da saúde a fim de proporcionar conhecimento e estimular o trabalho das equipes que integram as tarefas no pré-natal.

Tendo em vista que essas ferramentas sendo realizadas de forma simples e didática, podem realçar os conhecimentos dos profissionais que estão envolvidos nos serviços e posteriormente, podem contribuir para o aprendizado de forma conjunta aos pacientes devido à baixa adesão das gestantes ao pré-natal. Já que para Diamantino (2013), a atenção odontológica possui um déficit devido não ser atividades obrigatórias no atendimento à gestante no pré-natal no Programa de Humanização no pré-natal e Nascimento (PHPN), entretanto, no Manual Técnico de Assistência Pré-natal, cita que o atendimento odontológico é necessário tornando-se uma importante ação complementar na assistência à gestante.

Devido à ausência do serviço odontológico direcionada as gestantes quando em especial estas não possuem poder aquisitivo, Sousa e Cardoso (2020) implicam que as gestantes devem ser incentivadas a procurar os serviços médicos e odontológicos, pois durante todo o período gestacional, o acompanhamento do cirurgião dentista é indispensável, pois a saúde bucal está associada aos cuidados preventivos para as gestantes e para os bebês. O autor Silva (2013) ressalta que o período gestacional é um excelente momento para realizar as condutas de conscientização, e nesse caso, o dentista irá promover orientações de saúde bucal a fim de obter sucesso na prevenção. Este é o momento em que a gestante está aberta a receber orientações e aprendizagem e isso implica consequentemente no objetivo que o serviço odontológico oferta para o pré-natal da gestante.

Os autores Diamantino (2013) e Sousa e Cardoso (2020) concordam que o atendimento odontológico não pode ser evitado, e sim, realizado de maneira que possa trazer segurança para a mãe e para o bebê independente da fase gestacional, entretanto, o 2º trimestre se torna o mais estável. Todo o procedimento é essencial e a gravidez não

contraindica o tratamento, deve sim realizar intervenções que tenham o objetivo de remover a dor e o foco de infecção que poderão ser prejudiciais a mãe e a integridade do feto e ao recém-nascido, mas condutas devem ser tomadas para que não ocorra nenhum tipo de injúria para ambos. A gestação por si só não deve ser motivo para que o tratamento odontológico seja adiado, tendo em vista que a saúde bucal da mãe tem uma relação direta com a saúde geral e bucal do bebê.

Nos estudos de Rodrigues et al. (2018) e Mustafa e Moura (2018), foi apresentado que ao encaminhar a gestante para iniciar o pré-natal aos centros de saúde, consequentemente, ocorre uma facilidade em obter acesso aos serviços odontológicos para que seja diagnosticado possíveis doenças como: cáries, gengivites ou doenças no periodonto, uma anamnese clínica dos tecidos moles, instruções de higiene oral (IHO), hábitos e orientações para uma dieta saudável.

Isso se relaciona aos estudos de Silva e Bittencourt (2020) e Ferreira et al. (2016) sobre a decadências desses diagnósticos podendo ser prejudiciais devido à algumas alterações que ocorrem com grande prevalência, principalmente quando está relacionado ao periodonto, que é responsável pela proteção e sustentação do dente e essas variações na cavidade bucal são decorrentes da deficiência nutricional, altos níveis hormonais como a progesterona e estrógeno, presença de biofilme dental e estado de imunidade debilitada, são fatores que contribuirão para o desenvolvimento de doenças periodontais e que estarão associadas a possíveis partos prematuros e recém-nascidos com baixo peso.

Algumas doenças como a cárie dentária, gengivites e periodontites são evidentes em gestantes, assim, Da Silva et al. (2020) relata que essas doenças possuem uma alta prevalência nas mulheres que se encontram no período gestacional, desencadeando mecanismos biológicos que consequentemente afetam a gestação, acarretando complicações como o pré-eclâmpsia. E Para Nascimento et al. (2021) a doença mais presente nas gestantes é a gengivite. Pois os tecidos periodontais sofrem alterações devido as mudanças inflamatórias induzidas pelo biofilme dentário proveniente de modificações hormonais. Por ser uma doença que possui uma resposta exacerbada com a presença do biofilme dental, as gestantes precisam criar o hábito diário de realizar cuidados com sua saúde bucal na utilização de fio dental e escova com cerdas macias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inclusão do profissional de saúde bucal é indispensável para desenvolver com excelência os serviços necessários, a fim de evitar instalações de doenças que irão gerar consequências tanto a mãe como ao bebê. As gestantes sofrem com a ausência de informações relacionadas à acompanhamento odontológico no seu período gestacional. Assim, estudos comprovam que a baixa adesão ao pré-natal monitorado por um cirurgião dentista é decorrente de fatores complicadores, sendo relacionados ao perfil socioeconômico, culturais e educacionais.

291

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Suelayne Martins et al. A importância do pré-natal e a assistência de enfermagem. **Veredas FAVIP-Revista eletrônica de ciências**, v. 3, n. 2, 2013.

BASTIANI, Cristiane et al. Conhecimento das gestantes sobre mudanças bucais e tratamento odontológico durante a gravidez. **Odontologia Clínico-Científica (Online)**, v. 9, n. 2, pág. 155-160, 2010.

BRASIL, M. S. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Área técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e puerpério: Atenção humanizada e qualificada. **Manual Técnico. Brasília, DF: Ministério da Saúde**, 2006.

BOTELHO, Diana Larissa Leitão et al. Odontologia e gestação: a importância do pré-natal odontológico. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, v. 18, n. 2, 2019.

CODATO, Lucimar Aparecida Britto et al. Atenção odontológica à gestante: papel dos profissionais de saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 4, p. 2297-2301, Apr. 2011. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232011000400029&lng=en&nrm=iso>. access on 28 Apr. 2020.

DA SILVA, Cáren Coronel; SAVIAN, Cristiane Medianeira; PREVEDELLO, Bruna Pivetta; ZAMBERLAN, Cláudia; DALPIAN, Débora Martini; DOS SANTOS, Bianca Zimmermann. Acesso e utilização de serviços odontológicos por gestantes: revisão integrativa de literatura. **Ciênc. saúde coletiva** 25 (3), Mar. 2020.

DO CARMO, WEDER DIAS. A importância do pré-natal odontológico. **Revista Cathedral**, v. 2, n. 3, p. 145-156, 2020.

FELDEN, Eliane Gerson et al. A percepção dos médicos obstetras a respeito da saúde bucal da gestante. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v. 5, n. 1, p. 41-46, 2005.

Lorena Brito SARAIVA; Nelson Augusto Vanderley QUEIROZ; Angélica Pereira ROCHA. ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DURANTE O PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA. JNT- Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2022. FLUXO CONTÍNUO. Ed. 35. V. 1. Págs. 284-293. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdadefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdadefacit.edu.br.

FERREIRA, Suélem Maria Santana Pinheiro et al. Pré-natal odontológico: acessibilidade e ações ofertadas pela atenção básica de Vitória da Conquista-BA. **Revista da Faculdade de Odontologia de Lins**, v. 26, n. 2, p. 3-16, 2016.

KIM, Arthur J. et al. Scaling and root planing treatment for periodontitis to reduce preterm birth and low birth weight: a systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. **Journal of periodontology**, v. 83, n. 12, p. 1508-1519, 2012.

MIGUEL, AMANDA JOSÉ DOS SANTOS et al. Importância do pré-natal odontológico para o diagnóstico de alterações bucais em gestantes. **Ciência Atual–Revista Científica Multidisciplinar do Centro Universitário São José**, v. 13, n. 1, 2019.

MIGUEL, AMANDA JOSÉ DOS SANTOS et al. Importância do pré-natal odontológico para o diagnóstico de alterações bucais em gestantes. **Ciência Atual–Revista Científica Multidisciplinar do Centro Universitário São José**, v. 13, n. 1, 2019.

MUSTAFA, Armed Furtado Rabelo; MOURA, Leni Lúcia Nobre. Pré-natal odontológico. **Cadernos ESP-Revista Científica da Escola de Saúde Pública do Ceará**, v. 12, n. 2, p. 57-66, 2018.

NASCIMENTO, Ana Laura Cavalcante; DE MOURA, Débora Melo; JÚNIOR, Ivonaldo Caetano de Sá; LEAL, Rossana Barbosa; DE MENEZES, Valdenice Aparecida. A importância do pré-natal odontológico na saúde do infante: uma revisão de literatura. **Uningá Journal**, v. 58, mar. 2021.

NASCIMENTO, Érica Pereira et al. Gestantes frente ao tratamento odontológico. **Revista brasileira de odontologia**, v. 69, n. 1, p. 125, 2012.

REIS, Deise Moreira et al. Educação em saúde como estratégia de promoção da saúde bucal em gestantes. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, n. 1, pág. 269-276, 2010.

RODRIGUES, Lorrany Gabriela et al. Pré-natal odontológico: assistência às gestantes na rede pública de atenção básica em saúde. **Arquivos em Odontologia**, v. 54, 2018.

SILVA, Jackeliny Cristina Fernandes; BITTENCOURT, Alexandre Pena Correia. Pré-natal odontológico. **Revista Eletrônica Interdisciplinar**, v. 12, p. 204-208, 2020.

SILVA, C. C. da; MARONEZE, M. C.; ZAMBERLAN, C.; SANTOS, B. Z. dos. Training about dental prenatal for professionals in the health team: experience report. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, 2020

SALVATERRA, Caroline et al. Atendimento Odontológico à Gestante: aspectos contemporâneos da literatura. **Ciência Atual–Revista Científica Multidisciplinar do Centro Universitário São José**, v. 10, n. 2, 2017.

SCHWENDICKE, Falk et al. Periodontal treatment for preventing adverse pregnancy outcomes: a meta-and trial sequential analysis. **PLoS one**, v. 10, n. 6, p. e0129060, 2015.

Lorena Brito SARAIVA; Nelson Augusto Vanderley QUEIROZ; Angélica Pereira ROCHA. ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DURANTE O PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA. JNT- Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2022. FLUXO CONTÍNUO. Ed. 35. V. 1. Págs. 284-293. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

Vasconcelos RG, Vasconcelos MG, Mafra RP, Júnior LCA, Queiroz LMG, Barboza CAG
- Atendimento Odontológico A Pacientes Gestantes: Como Proceder Com Segurança,
Revista Brasileira de Odontologia, Jan/Jun, 2012.

Lorena Brito SARAIVA; Nelson Augusto Vanderley QUEIROZ; Angélica Pereira ROCHA.
ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DURANTE O PRÉ-
NATAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA. JNT- Facit Business and Technology Journal. QUALIS
B1. 2022. FLUXO CONTÍNUO. Ed. 35. V. 1. Págs. 284-293. ISSN: 2526-4281
<http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.